

O PHAROL

ANNO XIX Itajaby, 7 de Setembro de 1922 NR. 934

HOMENAGEM

AO 1º CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

OUVIRAM do Ypiranga as margens placidas—De um povo heroico a brado retumbante. E o sol da liberdade
 em raios fulgidos, Brilhou no céu da Patria nesse instante. Se o penhor dessa igualdade—Conseguimos con-
 quistar o braço forte, Em teu seio, ó Liberdade. Desafia o nosso peito a propria morte!! O' Patria amada, Idola-
 trada. Salve! Salve! Brasil, um sonho intenso, um **raio vivo**—De amor e de esperança a terra des-
 ce, Se em teu formoso cen, risonho e limpido, **da Patria li-** A imagem do Cruzeiro resplandece. Gigante
 pela propria natureza, E's bello és formos, **Ver** contentete, impavido colosso, E o teu futuro es-
 peiha essa grandesa. Terra adora **mãegen-** til Jaraio rada —Entre outras mil, E's tu
 O' Brasil Patria amada! Dos **Liberdade—** **do horizon** filhos deste solo és mãe gentil,
 Patria amada Brasil **te do Brasil. Brava** **gente brasileira.** — Deitado eterna-
 mente em berço es- **Longe vá temorser-** plendido Ao som do
 mar e a luz do céu profundo, **la livre, Oumo** **rrrepeloBra** Fulguras ó Brasil, florão da
 America. Iluminado ao sol do Novo **Parabens.** **oh!brasil** Mundo. Do que a terra mais garrida
 Teus risonhos lindos campos tem mais **llores, Jacomgarbojuv** **Nossos bosques tem mais vida"** „Nossa vida,
 no teu seio mais amores O' Patria amada, **do universo entrada,** Salve, Salve, Brasil, de amor eterno seja
 symbolo—O labaro que ostentas estrellado E diga **asnaçõs** o verde louro dessa fiamula—PAZ NO FUTURO E
 GLORIA NO PASSADO* Mas, se ergues da justiça a clava forte, Verás que um filho teu não foge á luta, Nem
 teme, quem te adora a propria morte. Terra adorada — Entre outros mil, E's tu Brasil, O' Patria amada—
 DOS FILHOS DESTE SOLO ÉS MAE GENTIL PATRIA AMADA BRASIL.



Hymno á bandeira

Salve, lindo pendão da esperança,
 Salve, symbolo augusto da paz!
 Tua nobre presença á lembrança
 A grandeza da Patria nos traz.

Em teu seio formoso retratas
 Este céu de purissimo azul,
 A verdura sem par destas mattas
 E o esplendor do Cruzeiro do Sul.



Contemplando o teu vulto sagrado,
 Comprehendemos o nosso dever;
 E o Brasil, por seus filhos amado
 Poderoso e querido ha de ser.

Sobre a immensa nação brasileira,
 Nos momentos de festa ou de dor,
 Para sempre, sagrada bandeira,
 Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o affecto que se encerra
 Em nosso peito juvenil,
 Querido symbolo da terra,
 Da amada terra do Brasil!

Olavo Bilac

7 de Setembro

OS PRIMEIROS ACTOS DE D. PEDRO I

Publicamos a seguir o interessante documento, complemento ainda do gesto do Ypiranga.

«DECRETO — Podendo acontecer que existão ainda no Brasil dissidentes da Grande Causa da sua Independência Política que os Povos proclamaram e Eu Jurei Defender, os quaes ou por crassa ignorancia, ou por cego fanatismo pelas antigas opiniões espalhem rumores nocivos a União e tranquillidade de todos os bons Brasileiros; e até mesmo ou em formar proselytos de seus erros: Cumpre imperiosamente atalhar ou prevenir este mal, separando os perfiços, expurgando delles o Brasil, para que as suas acções e linguagem de suas opiniões depravadas não erritem os bons e leaes Brasileiros a ponto de se atear a guerra civil que tanto Me esmero em evitar:

E porque Eu Dezejo sempre alliar a Bondade com a Justiça, e com a Salvação Publica, a Suprema, Lei das Nações; Hei por bem e com o parecer do Meo Conselho de Estado, Ordenar o seguinte: — Fica concedida a anistia geral para todas as passadas opiniões politicas até a data deste Meo Real Decreto, excluidos todavia della aquelles que já se acharem prezos, e em processo: Todo o Portuguez, Europeo ou Brasileiro que abraçar o actual systema do Brasil, e estiver prompto a defendel-o usará por distincção da flor verde dentro do angulo de oiro no braço esquerdo com a legenda: INDEPENDENCIA OU MORTE! — Todo aquelle, porém, que não quizer abraçal-o, não devendo participar com os dous Cidadãos dos beneficios da sociedade cujos direitos não respeite, deverá sahir do lugar em que reside dentro de trinta dias, e do Brasil dentro de quatro mezes nas Cidades centras e dois mezes nas maritimas contados do dia em que for publicado este Meo Real Decreto nas respectivas Provincias do Brasil, em que residir; ficando obrigado a solicitar o competente passaporte. Se entretanto porem attacar o dito Systema, e a Sagrada Causa do Brasil, ou de palavra ou por escripto, será processado summariamente, e punido com o rigor que as Leis impõem aos Reos de Lesa Nação, e perturbadores da Tracquilidade publica. Nestas mesmas penas incorrerá todo aquelle que, ficando no Reino do Brasil, commetter igual attentado.

José Bonifacio de Andrada e Silva, do Meo Conselho de Estado e do Conselho de Estado e

do Conselho de Sua Majestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. João VI, Meo Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios do Reino e Estrangeiro assim o teinha entendido e faça executar, mandando-o publicar, correr, e expedir por copia aos Governos Provincias do Reino do Brasil. Palacio do Rio de Janeiro, dezoto de Setembro de mil oitocentos e vinte dous. Com a Rubrica de S. A. R. O Principe regente. José Bonifacio de Andrada e Silva.»

UMA CIRCULAR DE 1822

Como facto historico, abaixo publicamos uma circular de 1822 (cem annos) expedida, nesta época, a que se acha registada no livro n. 1. de registo de officios da Camara Municipal de Jacarehy, naquelle tempo Camara da 4.ª Estrada:

Copia — (Circular) Registo do officio circular dos Exmos. Srs. do Governo, datada de nove de Setembro de mil oitocentos e vinte dous.

Manda Sua Alteza Real o Principe Regente pela Secretaria de Estado interino, agradecer muito e muito a lembrança Patriótica do Povo desta Capital sobre a formação de uma guarda civica que se despõem a jarar e defender a Independencia do Brasil sua tranquillidade interna, e a Sagrada Pessoa de Sua Alteza Real como seu Defensor perpetuo, seu Pai, seu amigo, e seu Restaurador o Mesmo Senhor. Ha por bem conceder licença a formatura de hum tal corpo o qual se dominará Sostentacolo da Independencia Brazileira devendo ser posto dos Habitantes da Provincia sem distincção de ser desta ou daquela Comarca para que tudo se fassa com aquella legalidade que convem a alistamentos taes. Ha por bem outro sim Sua Alteza Real De animar provisoriamente emquanto não authoriza esta Criação por hum decreto em que ordene seu uniforme e formatura, que se alistem em casa do Governador das Armas desta Provincia a quem devem obdecer nas cousas que forem tendentes aos fins da Organização do Corpo, ou nas das Capitancias Mores dos Distritos devendo este remetterem listras ao mencionado Governador das Armas para que lhe conste o numero dos alistados não devendo comprehender se neste alistamento de Militares da primeira, segunda linha que não forem Reformados. Paço de Sam

Paulo nove de Setembro de mil oitocentos e vinte e dous. Luiz de Saldanha da Gama — José Mathias Ferreira de Abreu.

7 DE SETEMBRO

Data memoravel da nossa historia! prologo grandioso da nossa epopeia! jubilosos te saudamos, porque synthetisas a maior aspiração de um povo, atado no poste da tyrannia e que heroicamente quebrou algemas que o acorrentavam à metropole!

Ainda não se perdeu no abysmo da indifferença popular o grito — INDEPENDENCIA OU MORTE! porque elle echôa vibrante e convulsivo na alma nacional que, perdoando alguns erros do primeiro imperador, jamais olvidará o seu benefactor.

Ainda nos recordamos do passado... foi ali, na pequena collina do Ypiranga, onde em sua fralda serpenteia um regato que parece suavemente cantar o hymno da emancipação politica do Brasil, que teve logar a maior data para o povo que almejava a sua liberdade, separando-se da da metropole que opprimia os seus direitos e cerceava as suas aspirações.

Cumpre-nos destacar neste momento um pagina de ouro da nossa historia diz O Arauto»

Tendo restabelecido a ordem publica alterada em 23 de Maio e 19 de Julho de 1822 na cidade do Rio de Janeiro, D. Pedro I dirigiu-se para a então provincia de S. Paulo:

«No logar denominado — Meninos — ordenou que sua Guarda o precedesse e o esperasse ás portas da cidade, deixando apenas consigo os cidadãos Joaquim Maria da Gama Freitas Barçó, João Carlota, João de Carvalho e Francisco Gomes da Silva. A Guarda, cumprindo as ordens recebidas, segue e faz alto as margens do Ypiranga, em uma casa pequena, situada ao lado esquerdo do córrego, propriedade do Alferes Joaquim Antonio Mariano.

No mesmo dia (7 de Setembro) chegaram á capital o major Antonio Ramos Cordeiro, Guarda de Honra, e Paulo Bregaro official da secretaria do Supremo Tribunal Militar, trazendo ao principe novas da corte; e sendo informados de que Sua Alteza estava em Santos, partem sem demora. Nas margens do Ypiranga, sabendo que a Guarda de Honra o espera a todo momento, seguem a toda brida para encontralo. Pouco terreno haviam ganho, assoma o principe ao alto da collina de Ypiranga. Vendo elle um facto tão extraordinario, pára e espera o exito.

Approximam-se os mensageiros

(eram 4 horas da tarde) e, mal se apeiam, beijam, reverentes, a dextra ao principe, entregam-lhe uma carta da serenissima princeza e um officio de José Bonifacio. A carta e o officio contém um aviso dos Decretos tyrranicos das Cortes Portuguezas, chamando o principe a Portugal para viajar incognito e declarando nullas e irritas as medidas por elle tomadas no governo do Brasil.

Comprehende o principe o alcance deste decreto e exclamou: «Não cessam de causar a nossa ruina!» Então, desembainha a espada e segue a todo galope com direcção á sua Guarda de Honra e mais pessoas de sua comitiva que adiante o esperavam, proclamando resolutamente — Independencia ou morte!

Em breve a sentinella o avista e brada ás armas! Emquanto apressados correm os guardas a seus postos chega o principe, suspende o corcel, e assim lhes fala:

— Canaradas! as Cortes de Portugal querem escravisar o Brasil; cumpre declarar já a sua independencia! Laços fóra!

Todos arrancam o laço portuguez que trazem ao braço esquerdo, e muitos guardas o dilaceram a fio de espada. Continuou D. Pedro:

— D'ora avante traremos todos outro laço de fita verde e amarella; e estas serão as côres brazileiras.

A Guarda de Honra se põe ao largo, debaixo de fórma, e o principe, elevando a espada, proclamou sollemnemente: — «Independencia ou morte!»

A Guarda toda repeti, entusiasticamente, por longo tempo, as palavras do principe, palavras sublimes que elevaram o Brasil á cathgoria de nação livre e independente, e o principe á gloria de ser fundador dum vasto imperio e duma nova dynastia.

Sem mais detença, dirige-se o principe á capital. Pela estrada e ruas da cidade que passavam, vieram todos com o mesmo entusiasmo, repetindo incessantemente em altas vozes: — Independencia ou morte!

Ao chegar o principe na capital, espalha-se com velocidade do raio a noticia de tão extraordinario acontecimento.

A' noite, illumina-se espontaneamente á cidade toda, e o povo, com alegria nunca vista, percorre as ruas, levantando estrondosos vivas á liberdade da patria e ao seu libertador.

Para melhor manifestar-se o jubilo publico, a Companhia Zacheli annuncia abrir o theatro e repetir «O convidado de pedra». Foi extraordinario o concurso de espectadores brazileiros e portuguezes, querendo todos com o principe tomar parte na primeira

festa da Independencia.

Em um dos camarotes do theatro (o de n. 11) estava reunida essa mocidade talentosa, cheia de vida e patriotismo que, atrahida pelas esperanças do futuro, seguia as inspirações dos Andradas, e ahí elaboravam a idéa que depois se revelou.

Era grande a anciedade por vêr o príncipe, quando elle, em grande gaia, mostra-se á frente do camarote do governo com seus gloriosos companheiros do Vpiranga, e ja todos trazendo ao braço esquerdo o laço nacional.

Causou a presença do príncipe os mais vivos transportes de contentamento e de alegria. O brigadeiro Martiniano, o Dr. Chicorro, secretario, e o capitão Thomaz d'Aquino e Castro, repetem poesias, sob o motte: "Independencia ou morte!"

O padre Ildeffonso Xavier Ferreira, por unanime accordo, tomando na platéa uma posição conveniente a ser bem ouvido, proclama por tres vezes em alta voz e bem intelligivel:

— Viva o primeiro rei do Brasil
 O príncipe fez signal de acquiescencia e o povo applaudiu-o com estrondo, repetindo o mesmo viva durante todo o espectáculo da noite. A todo o instante, um côro unisono entôa esse estribilho do hymno portuguez, tão admiravelmente aproveitado á occasião como a traducção fiel do brado levantado no Vpiranga:

Por vós, pela patria,
 O sangue daremos;
 Por gloria só temos:
 Viver ou morrer.

Assim na capital de S. Paulo, os paulistas festejavam a liberdade e a independencia da patria, quando as outras provincias ainda desconheciam que formavam parte dum estado livre e independente, e que o Brasil já não era uma colonia portugueza.

No dia seguinte, 8 de Setembro, ainda os paulistas tiveram novo assumpto de regosijo, lendo a proclamação que o príncipe publicára, sendo affixada em todos os logares publicos da cidade.

E assim constituiu-se a nação brasileira, que ainda uma vez saudá ao heróe da nossa Independencia.

O CENTENARIO

As festas do 1º Centenario da Independencia do Brasil, nas escolas de Itajahy.

Hoje, 7 de Setembro, ás 11,30 desfilará, nesta cidade, o prestito escolar, no qual tomarão parte as escolas do municipio. Depois de percorridas algumas ruas da cidade, os alumnos formarão em frente á Municipalidade, onde será então hasteada a Bandeira

Nacional.

Nessa occasião falará ás crianças o sr. Marcos Konder, Superintendente Municipal.

Em seguida os alumnos presarrão o juramento juvenil á Bandeira acto continuo, será cantado o Hymno á Bandeira.

No dia 8, haverá em todas as escolas o hasteamento solenne do Pavilhão Nacional, ás 12 horas e á tarde festa escolar, constando de recitativos, cantos, etc, e da entrega das Lembranças do Centenario.

Fechará a festa o arrear solenne da Bandeira.

O sr. Herminio Vieira, digno superintendente municipal de Camboriu, dignon-se convidar a nossa Redacção para os festejos que, em homenagem ao Centenario da Independencia, realiza-se hoje naquelle prospero municipio.

—o—

Gazetilha

Commandante Abreu

Regressou de Florianopolis, onde esteve em trabalhos do Congresso Legislativo, o sr. Commandante Carlos Moreira de Abreu, m. d. Deputado pelo nosso municipio.

—o—

Cel. Marcos Konder

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o sr. coronel Marcos Konder, digno Superintendente Municipal. O «Pharol» visita S. S. fazendo votos pelo seu completo restabelecimento. Cumprimentamos.

—o—

Um catharinense, no Rio roubado em 6:500\$

A' tarde de 21 de Agosto o sr. Luiz Galloti foi ao Banco do Brasil entregar 6:500\$ para que este estabelecimento se incumbisse de passar a firma Viuva Galloti, de Tijucas a referida importancia. Os «guichets» estavam cheios, mas, o moço facilitando sentou-se a conversar com outro cavalheiro. Pouco depois ao procurar o dinheiro, viu elle que fora roubado, pelo que deu queixa.

—o—

Com a gentil senhorita Carmen Coelho, dilecta filha do sr. Laudelino Coelho, contractou suas proximas nupcias o sr. Antonio Cardoso de Mattos, machinista da marinha mercante. Felicitações.

O nosso conterraneo sr. João Mathias Heil contractou casamento em Blumenau com a senhorita Ella Knob. Parabens.

Agente do Correio

Em officio datado de 28 de Agosto, o sr. Antonio Queiroz de Almeida, communicou-nos que tomou posse em 21 do mesmo mez do cargo de agente do correio desta cidade, para o qual foi nomeado por portaria do Sr. Director Geral dos Correios em 21 de Junho findo. Agradecemos.

Fabrica Lucinda

Do sr. Carlos Pastoreck, activo representante da importante Fabrica Lucinda, de Curityba, recebemos um bem organizado catalogo collorido, dos já bem conhecidos, biscoitos, confeitos, caramellos e distilaria, que rivalizam aos semilares estrangeiros. Agradecemos.

Fixou residencia nesta cidade a rua Camboriu com sua exma. familia o sr. Adolpho Slottz, funcionario da Companhia de Mineração Renaux.

De passagem para Campos Novos deu-nos o prazer de sua visita o sr. coronel Francisco Fagundes, m. d. Deputado Estadual.

—o—

O sr. João Candido do Nascimento e sua senhora passaram pelo desgosto de perder sua interessante filhinha Ilsa.

Na ultima viagem do paquete «Anna» passaram grande numero de pessoas que vão assistir as festas do Centenario

A passeio está entre nós o jovem conterraneo Libero Miranda, chefe da estação telegraphica em Herval.

—o—

Tem estado bastante enfermo o sr. José Floriano Pereira, alfate residente a rua Blumenau.

Circo Dois Irmãos

Com geral agrado e grande concurrencia fez sua brilhante estreia, domingo ultimo, o Circo Dois Irmãos, que tem seu pavilhão armado á praça do Mercado. Terça-feira deu o seu 2º espectáculo ainda com boa casa e geral applausos. E os applausos elles bem merecem porquanto é composta de bons artistas, cujos trabalhos são dignos de serem apreciados. A companhia possui bons cavallos, ursos e macacos bem amestrados. Hoje, em homenagem ao Centenario, está annunciado novo espectáculo que terminará com uma interessante pantomima.

O Pharol agradecendo o permanente desejo que os seus espectaculos sejam aqui sempre bem concorridos

Exposição Regional

Patrocinada por distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, foi organizada no edificio do Club Nautico Almirante Barroso, uma exposição dos productos das industrias itajahyenses e trabalhos manuaes, etc. que estão artisticamente expostas num pavilhão central, ladeado por mais quatro pavilhões lateraes construidos para esse fim. O salão está ricamente ornamentado, notando se grande interesse por esse certamente que vem contribuir para os festejos do nosso centenario.

Consta-nos que virá de Florianopolis uma commissão visitar a exposição e julgar do nosso grão de progresso.

João M Heil

8

Ella Knob

participam aos parentes e amigos o seu contracto de casamento.

Itajahy — Blumenau 3/9/1922

Agradecimento

João Candido do Nascimento e Senhora ainda abatidos com o inesperado golpe que soffreram, com o fallecimento de sua querida filhinha Ilsa, vem por este meio agradecer aos bons vizinhos e todas as pessoas que em tão afflictiva occasião lhes prestaram quaesquer serviço durante a enfermidade, bem como as que enviaram coraos, apresentarem pezaes e ainda acompanharam o pequeno ente á ultima morada.

A todos, pois, mais uma vez o nosso profundo reconhecimento.

Itajahy, 2 de Setembro de 1922.

Registro Civil

Faço saber que pretendem casar-se os contrahentes:

Armando Cavalcante Maciel com D. Laura Sara de Andrade, ambos solteiros, residentes nesta Cidade.

Elle, nascido á 27 de Julho de 1892, empregado publico Federal, natural do Rio Janeiro, filho legitimo de Henrique Passo Maciel e de D. Olinda Cavalcante Maciel, ambos fallecidos.

Ella, nascido á 21 de Setembro de 1903, natural desta Cidade, filha legitima de Adolpho Germano de Andrade e de D. Sara Saldanha de Andrade ambos residentes nesta Cidade.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei e si algum souber de algum impedimento accuse-o para os fins de direito.

Itajahy, 1º de Setembro de 1922

Official do Registro Civil

Edmundo Heusi

Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro"

A mais importante Empresa de navegação da America do Sul para transporte de passageiros e cargas.

Linha do Rio a Montevideo

O PAQUETE

Ruy Barbosa

Esperado do norte no dia 1, sahirá para o sul depois de indispensavel demora

O PAQUETE

SIRIO

Esperado do norte no dia 16, sahirá para o sul depois de indispensavel demora.

Para cargas e passagens, trata-se na Agencia do Lloyd nesta cidade, Praça Vidal Ramos



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

A Companhia possui no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para o efeito de warrantes

O PAQUETE

ITAIPAVA

Esperado do sul no dia 13, seguirá depois da indispensavel demora, para os portos de S. Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheos, Bahia e Aracajú

O PAQUETE

ITAPACY

Esperado do norte no dia 11, seguirá depois da indispensavel demora, para os portos de Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas

Recebe cargas, valores e passageiros.

Para mais informações com o AGENTE Jayme Bento da Silva Rua Pedro Ferreira

Casa Franklin

A mais popular, mais barateira e por todos imitada.

Sortimento completo em miudezas, artigos para lavoura, trens de cozinhas, especial fumo em corda, carne secca, trigo, sabão aromizado, soda caustica, artigos para pesca, phosphoro Pinheiro, baralhos, pregos, pentes, espelhos, colheres, talheres, pomada para calçados, pó de arroz "Lady", chocolate, ferros de engommar, oculos e pince-nez, chicaras para café e muitos outros artigos.

E pois conuente, e para isso previno aos meus bons amigos e freguezes, que antes de fazerem suas compras devem examinar as qualidades e preços porque vendo. Comprar na "Casa Franklin" é fazer uma economia de 20% em suas despesas.

Aos negociantes dos arrabaldes grandes abatimentos.

Mercado Municipal
ITAJAHY

JUDITH D. Oliveira, lenciona em sua residencia das 15 às 17 horas e em casas particulares, horas convencionadas.

Ao publico

Previno ao publico que na minha engraxataria pinta-se calçados de qualquer cor e garante-se.

Vende-se passagem de automovel para qualquer ponto do Estado a toda hora da noite ou de dia.

Preços baratissimos
o proprietario
Vital Azevedo
Rua Hercilio Luz, 16.

GABINETE DENTARIO

= DE =

Paulo C. Pfeilstiker

à Rua 15 de Novembro nº 2

PEDIMOS aos nossos assignantos em atrazo o favor de pagarem a assignatura do PHAROL

Para fazer economia, é preciso comprar na PHARMACIA NOVA.

PHARMACIA NOVA

— DE —

João Angelino Junior

Itajahy—Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 5

Tendo recebido um grande sortimento de drogas, especialidades pharmaceuticas, e HOMEOPATHIA, dos melhores fabricantes posso affirmar a V. S. sem receio de contestação, que estou aparelhado para vender com grande differença de preços. E de toda a consiniencia V. S. conhecer a PHARMACIA NOVA DE JOAO ANGELINO JR, a unica que vende barato. Comprando só na PHARMACIA NOVA fareis nua economia de 20 por cento.

Abre-se e aviam-se receitas e qualquer hora da noite.

Banco Nacional do Commercio

Capital Rs. 25.000.000\$000
Reservas Rs. 15.860.485\$200

Faz todas operações Bancarias.
Depositos em conta corrente, paga as melhores taxas.

Antes de recolherdes as vossas economias pedf informações á

SUCCURSAL DE ITAJAHY